



PLANO DECENAL DE CRESCIMENTO – Apresentação: Temos diante de nós uma grande oportunidade: Sonhar juntos. O que queremos ser, descobrir o que Deus quer de nós como pessoa, Igreja e Denominação. O que seremos daqui a 10 anos? Estaremos mais unidos? Mais alegres? Quantas novas igrejas surgirão? Em quantas nações teremos missionários? Como atingiremos estes alvos? Seremos mais dádivosos, mais trabalhadores, mais companheiros? Enfim, tudo isso estamos discutindo nestes Fóruns (que começam aqui no ENAMI, mas vai estar em cada região brasileira, sul, norte, centro-oeste e nordeste), para construirmos um plano de todos nós, pelo qual vale a pena unir forças e que traga glória ao Único que é Digno, o SENHOR Jesus! Esta questão de planejar para 10 anos é complicada. Conheço uma pessoa que quando fez quarenta e cinco anos disse: —se eu tivesse 40 eu iria fazer faculdade de agronomia Quando chegou aos 50, suspirou: —Ah! Se eu tivesse 45, eu iria fazer uma faculdade|. Quando chegou aos 55 anos disse: —aproveita meu caro, pois se eu tivesse 50 eu iria fazer agronomia Quando chegou aos 60, antes que me repetisse a mesma cantilena, eu disse: —Pára. Ou começa a estudar hoje ou pára de ficar chorando o tempo que passou. Já poderia ter feito 4 cursos superiores e não tinha feito nenhum. Devemos planejar para executar. Bem diz a Palavra que: —quem somente observa o vento nunca semeará,...Ecl.11.4). Alguns acham que nem vão viver mais 10 anos, então não vale a pena fazer grande planos, outros pensam que Jesus voltará nestes próximos 10 anos (eu gostaria que isso acontecesse, mas...), e se isso acontecer, gostaria que Ele nos encontrasse trabalhando em sua obra como nunca o fizemos. Hoje somos 355 igrejas, mas podemos em 2018 sermos mais de 1000. Parece ser consenso geral que o problema maior a ser vencido é: **como nos manter unidos em amor, quando é tão fácil ser desunido**. Precisamos melhorar nossa comunhão, uns com os outros, pastores com pastores, igrejas com igrejas, precisamos é ter sentido de corpo, o Corpo de Cristo. Precisamos resgatar o conceito que o Corpo de Cristo é maior que a minha igreja local. Nesta comissão tivemos a oportunidade de pesquisar o que nossos irmãos do passado fizeram, ou sonharam fazer, temos em nossas mãos materiais de várias campanhas de evangelização bem como o plano da década da multiplicação, nos anos 80. O Pr. Daniel lima nos forneceu um excelente manual de evangelização planejado para o ano de 1967, isto é a quarenta anos atrás. Em nossas reuniões, o pr. Eliazi comentou, com lamento, que nada foi feito porque havia na época uma —brigal| entre os Congregacionais e os cristãos evangélicos. Divisão que se deu 2 anos depois, portanto com —brigas| nenhum plano de evangelismo e missões vai a frente. Na década de 80 temos um excelente plano de crescimento denominacional, entretanto foi uma década de grandes discussões sobre dons, igrejas mais avivadas, ou mais tradicionais. Em todas as assembléias gerais havia aquele clima de —vai rachar, vai Dividir|. Esta discussão só é amenizada com a aprovação da síntese doutrinária e o desejo de convivência. Irmãos, de 1967 até 2007 são 40 anos, quando nós nos atentamos para isso ficamos como que gelados. São 40 anos de pouco avanço missionário /evangelístico. O texto de 1967 tem algo em si de profético: No capítulo onde se fala de Publicidade temos : —...Hoje temos muitos meios de publicidade que não existiam na igreja primitiva. É um privilégio que gozamos. Mas o mundo também tem esses meios, e enche o ar, as ruas e os jornais, e ainda mais a mente dos ouvintes, tanto que, se nós também não lançarmos mão com sabedoria nos meios modernos estaremos inundados pelo dilúvio do comércio. Neste mundo moderno existe uma competição, uma concorrência horrível pela atenção do público. No meio de tanto barulho precisamos levantar a nossa voz bem alto se quisermos ser ouvidos. Uma das maiores imprensas rotativas do mundo, com capacidade de imprimir e dobrar 50.000 jornais de 32 páginas, por hora, está servindo aos Católicos Romanos. Uma outra semelhante a esta, está



nas mãos dos Testemunhas de Jeová. Os Adventistas do Sétimos Dia têm o orçamento anual de 15 milhões de dólares para espalhar a mensagem pela palavra impressa. Os pentecostais mantêm centenas de programas de rádio e alto-falantes por semana. **Ou corremos ou estamos para ficar soterrados na poeira daqueles que o fazem.** (p.36 *Manual de evangelização da UIECCB*). **Estatísticas** – Pesquisamos em todos os boletins da junta geral dos últimos 10 anos e enviamos um senso para todas as regiões, tivemos um retorno de 72 Igrejas. **Quanto ao número de igrejas e congregações** – No ano de 1981 éramos 197 igrejas. Em 1997, éramos 300 igrejas. Em 2007, somos 355 igrejas, 331 Congregações e Campos, tivemos 101 igrejas que saíram da UIECB, tivemos 69 igrejas que voltaram à UIECB e tivemos a inclusão de 87 novas igrejas. **Comentário:** Nos últimos 10 anos tivemos um acréscimo de 87 novas igrejas o que dá 29% de crescimento. E O crescimento de congregações e Campos foi de 126% em 10 anos. Das 101 igrejas que saíram 32 não voltaram, se estivessem conosco seríamos 387 igrejas hoje. **Quanto ao senso:** Recebemos 72 respostas. Existem 60 congregações. 9138 membros. Estimativa do que Somos 44. 928 membros em 2007. em 1981 éramos 20.900. 52% das igrejas não possuem nenhuma congregação. **Quanto aos pastores:** 453 em atividades e 630 em atividades. **Comentário:** se contarmos as igrejas (355) e as congregações e campos (331) que estão sendo abertos chegamos a 686 trabalhos estabelecidos, portanto não temos números suficientes de pastores hoje para atender a demanda de novas igrejas e portanto precisamos investir muito na Vocação de novos obreiros. O número de congregações cresceu 126% enquanto o de pastores 39%. **Regiões onde surgiram mais novas igrejas. Sudeste - 56; Rio de Janeiro – 48; Minas Gerais – 1; São Paulo – 6; Espírito santo – 1. Nordeste – 21; Norte – 2; Sul – 3 e Centro-Oeste – 3. A associação que mais teve acréscimo de Igrejas foi a 21 na Paraíba – 8 novas Igrejas. Propostas para o Plano decenal – Versículo Chave: Isaías 43:18-19 — Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.|| Daniel 9: 19 – —Ó Senhor Ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não te retardes por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome|| Atos 2. 47 —louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo, enquanto isso acrescentava-lhes o SENHOR dia a dia os que iam sendo salvos|| **Alvo Para 10 anos:** triplicar. **Desafios da década da multiplicação:** 1. Crescimento de igrejas e da Denominação; 2. A milésima Igreja organizada até 2018; 3. Cada crente ganhando duas novas pessoas para Cristo 1+2; 4. Cada igreja abrindo duas novas congregações; 5. Cada região alcançando dois municípios de seu Estado sem igreja Congregacional. **Crescimento da divulgação** – 1. Programas de rádio e TV; 2. Investimento em nosso material gráfico, (revistas, jornais). Crescimento da qualidade de líderes: 1. Formação de líderes e vocacionados (1000 pastores); 2. O aumento da comunhão entre Pastores, passo fundamental; 3. Mais obreiros em tempo integral; 4. Treinamento Com ênfase missionária. Crescimento da visão missionária: 1. 15 trabalhos transculturais junto aos indígenas; 2. Enviar mais 15 missionários para os países da América latina. **Estratégias – 1 Propomos:** Que cada Associação assuma o desafio de adotar dois municípios do seu Estado onde não há Igrejas congregacionais. Ex. No Rio de Janeiro, dos 92 municípios, existem 35 municípios sem Igrejas congregacionais. Neste mesmo estado existem 17 associações regionais, em 10 anos teremos alcançado cada município do Estado, o DEM chama isso de projeto Conquista; Que cada região coloque seus municípios alvos e comunique à Comissão. 2 – **Propomos:** Um Esforço geral para abrir e emancipar novas Igrejas. Ex. A partir dos dados coletados das**



Igrejas até agora: 52% das Igrejas não tem nenhuma Congregação, os 48% restantes, isto é 170 igrejas tem 294 congregações estimadas. Se as congregações abertas forem emancipadas nos próximos 5 anos, teremos mais 294 igrejas. Se nos cinco anos restantes estas igrejas abrirem e emanciparem mais uma igreja somamos mais 170 igrejas. Se as igrejas que não tem nenhuma congregação hoje, abrirem e emanciparem uma igreja em 10 anos teremos mais 184; Se o DEM emancipar os 37 campos existentes; Se Cada associação abrir e emancipar duas Igrejas, são mais 78. Teremos um total de 1117 Igrejas superando o nosso alvo de 1000 Igrejas. 2.1 – Que em cada Assembléia Geral seja estabelecida um Campo Congregacional na cidade que nos hospedará; 3 – **Propomos:** Que seja Realizado um projeto para abertura e emancipação de campo em no máximo em 5 anos. Primeiro, capacitar os obreiros; Segundo, planejar em oração onde será o local; terceiro, investir 100% dos recursos necessários nos dois primeiros anos; quarto, o campo vai assumindo gradativamente o custo do projeto no início do terceiro ano o campo entra com 25%, no quarto ano 50%, no quinto ano 75% e ao findar o quinto ano a emancipação. 4 Quanto a Vocação – 4.1 – Realizar, promovido pelo DAM em parceria com DEM, encontros de capacitação pondo o Evangelismo como foco. 4.2 – Realizar encontros para trabalhar a questão da Vocação (pastores gerando vidas; vocacionado para que? ministérios.) 4.3 – Realizar, promovido pelo DAM, Encontro de pastores para cuidar do coração do profeta, nas regiões e a nível nacional. 5 – Cabe aos seminários denominacionais e credenciados; 5.1 enfatizar a ênfase evangelística nas suas mais diversas necessidades (curso de libras- língua brasileira de sinais-, conhecimento do método braile e formas de abordagem criativa) e de implantação de igrejas com inclusão de disciplinas específicas no currículo. 5.2 – Realizar campanhas evangelísticas nas igrejas, com a participação dos seminaristas; 5.3- Realizar encontro de despertamento de vocações; 5.4- Criar cursos e promover palestras na área de crescimento e implantação de igrejas. 6 – Realizar campanhas anuais de evangelização. 6.1 – produzir manual de evangelização da UIECB; 6.2 – Realizar programa de tv e radio. 7 – Compete ao DERP/Editora Sarah Kalley: 7.1 – produção de material de propaganda e logomarca que fixe o tema; 7.2 – que em cada publicação congregacional conste estas propagandas e logomarcas; 7.3 – que seja produzido material para culto domésticos; 7.4 – produzir folhetos evangelísticos que abordem os temas das campanhas evangelísticas. 8 – Que seja nomeada uma comissão para execução, avaliação e motivação do Plano Decenal de crescimento, conforme as etapas nele especificadas. 9 – Identificar e nomear coordenadores de crescimento para as regiões, e ou Estados. 10 – Que o dia 19 de agosto, dia da Denominação, seja um dia de mobilização evangelística. 11 – Recursos: – que neste dia seja recolhida uma oferta em cada Igreja e enviada para o Plano Decenal. que cada Igreja indique o seu alvo anual (ex. R\$12,00 por membro). 11.1 – Que no próximo plano diretor seja previsto uma porcentagem para o plano Decenal de 5%. Comissão: Relator: Pr. Eleazar Duarte; Pr. Adélio Almeida; Pr. Antônio Felisberto; Pr. Daniel lima; Pr. José Milton e Missionária Sandra Roger. Pres. de Departamentos e Confederações: Mirtes Elaine; Simone Pluvie; Francirley Ribeiro; Pb. Eliseu; Pr. Eliazi Xavier; Pr. Domingos Gonçalves; Pr. Idauro Campos e Pr. Elhiabe Antunes||.